

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 098

Vamos tratar a Lei por Tu



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação LOCALSAPPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ACPM Associação Cozinha Popular

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Vamos tratar a Lei por Tu
BIP/ZIP em que pretende intervir 43. Alfama
62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução Através do usos de dinâmicas comunitárias e participadas, Vamos Tratar a Lei por Tu, pretende destecnocratizar documentos e diplomas legais, traduzindo de forma direta e acessível os direitos e deveres dos cidadãos em dois eixos estruturais da vida, interligados e interdependentes: a habitação e a condição laboral.

Fase de sustentabilidade Com a promoção deste conjunto de atividades pretende-se reforçar o conhecimento e o envolvimento de cidadãos de modo consciente e informado, deixando igualmente um local (plataforma digital) onde esse saber será compilado e acessível a qualquer cidadão.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A atualização da Lei das Rendas, a pressão do turismo, nomeadamente através do aumento exponencial de unidades de alojamento local no centro histórico, conduziu a um aumento dos despejos no centro histórico, provocando a saída de 2.000 pessoas da freguesia nos últimos 4 anos segundo dados da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. As 43 unidades de alojamento local registadas em 2013, subiram para 10 682 propriedades ativas na plataforma Airbnb (recolha realizada em Maio de 2017). De igual forma, a subida do preço do arrendamento para valores dificilmente comportáveis para muitos inquilinos (no distrito de Lisboa aumentou 28% em 2017), empurrou para fora do centro histórico habitantes que ali residiam há décadas.



Paralelamente à condição habitacional, verifica-se que nas questões laborais, os habitantes do centro histórico, sobretudo os imigrantes, apresentam um desconhecimento das leis que resulta em prejuízo próprio, dado que nem sempre sabem como defender os seus direitos. Verifica-se no terreno que associações locais e Juntas de Freguesia, apesar dos esforços crescentes, nem sempre conseguem responder de forma eficiente e sustentada à gestão de processos cuja solução é social, ou até legal, a cidadãos que não estão plenamente informados sobre direitos e deveres jurídicos. De forma genérica, a informação disponível continua a ser predominante escrita, densa e dispersa e os cidadãos que procuram ajuda nem sempre conseguem esclarecimentos.

| | |
|------------------------------------|--|
| <i>Temática preferencial</i> | Promoção da Cidadania |
| <i>Destinatários preferenciais</i> | Comunidade |
| <i>Objectivo geral</i> | <p>Tem-se como objetivo principal destecnocratizar documentos e diplomas legais, traduzindo de forma direta e acessível os direitos e deveres dos cidadãos em dois eixos estruturais da vida, interligados e interdependentes: a habitação e a condição laboral. Acredita-se que democratizando o acesso à informação sobre os direitos e deveres fundamentais ao exercício da cidadania, e da vida, se promove um envolvimento mais ativo da comunidade que habita o centro histórico. Tal como referido no diagnóstico, o centro histórico encontra-se sobre pressões várias e os seus habitantes, com conhecimento próprio ou não, estão pouco informados sobre as diversas formas de fazer valer os seus direitos (num primeiro momento) e pouco informados sobre processos de negociação, mediação e resolução de conflitos (num segundo estágio de ação). Propõem-se, através de uma presença forte no terreno, usar dinâmicas comunitárias que são próximas aos habitantes, criar momentos de participação e dinâmicas de empatia, de modo a desconstruir assuntos e temáticas que, sendo estruturantes na vida de todos nós, são muitas vezes apresentados de forma opaca e demasiado complexa. Os mecanismos usados até agora para 'descomplicar' assuntos legais complexos não se têm provado eficientes, assentando sobretudo na simplificação on-line, na criação de plataformas digitais, onde nem sempre é fácil encontrar informação. Deste modo propõe-se que a presença no terreno seja acompanhada de ferramentas criativas e que incitem ao envolvimento comunitário, envolvendo desenho, culinária, performances, quebrando as barreiras geracionais, referentes aos habitantes mais idosos, e as barreiras culturais mais associadas aos imigrantes que ali vivem. A execução deste projeto, embora situado no centro histórico, serve também a outros lugares dado que se pretende democratizar estas matérias a todos os habitantes da cidade, através dos materiais gerados e disponibilizados na plataforma. Todos e todas a tratar a Lei por tu.</p> |



Descrição

Tem-se como objetivo específico 1, capacitar os destinatários em matérias que têm influência direta nas suas vivências quotidianas e no decurso da sua vida, permitindo que os cidadãos participem de forma ativa na resolução dos seus conflitos, e nas escolhas que fazem no domínio do lugar onde vivem ou na dimensão da sua vida laboral, de forma ativa e participativa. O envolvimento próprio resulta num maior empoderamento em duas dimensões possíveis. A primeira relaciona-se diretamente com os cidadãos que já vivem situações de desigualdade ou injustiça (habitacional ou laboral) e que se podem agravar, decorrentes da sua falta de conhecimento em matérias jurídicas. A segunda relaciona-se com os cidadãos que, estando longe destas problemáticas, quer por inexistência deste tipo de problemas na sua vida atual, quer por ignorância ou desconhecimento, o projeto pretende que estes fiquem despertos e mais conscientes. A simplificação de matérias legais, em momentos de oficina, de partilha de refeição, ou dinâmicas de rua, contribuem ativamente para essa participação.

Sustentabilidade

Pretende-se o reforço da cidadania na comunidade, abrindo o caminho a um processo de empoderamento e consciência política de si e dos outros (da comunidade). Fomentando a participação regular e a discussão pública, estando mais alerta para potenciais situações de injustiça, repressão ou até ilegalidade, os envolvidos irão ficar mais informados, sabendo o que fazer e como fazer, encontrando canais e trilhando o seu próprio caminho.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Segundo o Diagnóstico Social da Freguesia de Santa Maria Maior, a população estrangeira imigrante tem aumentado, configurando 15% dos residentes em 2015, sendo que na Baixa e na Mouraria este número sobe para 23%, metade oriunda da Ásia. A reconfiguração populacional mostra um rejuvenescimento da estrutura etária fruto deste aumento da população estrangeira, sobretudo entre a faixa dos 25 e 35, justificando a introdução das temáticas da área laboral e de legalização para este grupo, através de dinâmicas de inclusão e capacitação. Desta forma, o projeto tem também como objetivo específico envolver a população imigrante, numa esfera de partilha de conhecimento e saberes, como forma de reforçar a coesão social entre diferentes grupos comunitários que partilham problemáticas semelhantes. Vai-se ao encontro destes habitantes oferecendo a possibilidade de participarem em atividades integradas e inclusivas.

Sustentabilidade

O envolvimento de cidadãos imigrantes e a sua capacitação no domínio dos mecanismos laborais, permite uma integração mais facilitada, mais inclusiva. Do mesmo modo, o entrosamento entre habitantes com diferentes origens, permite cimentar cruzamentos improváveis, entre pessoas que



habitam o mesmo bairro, mas nem sempre comunicam ou se interajudam.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 "É à mesa que a gente se entende"

Descrição O ato de partilhar uma refeição é dos mais democráticos que pode haver. À mesa criam-se relações de proximidade e confiança entre indivíduos de grupos distintos gerando um ambiente que favorece a partilha das problemáticas vivenciadas por cada elemento do grupo. É também uma tradição da nossa cultura, sedimentada numa cultura gastronómica rica. Propõe-se que sejam realizadas 12 sessões de esclarecimentos e de partilha de conhecimento que têm como objetivo central dar voz aos cidadãos a partir de um momento que estes não consideram como 'formação', mas que resulta num momento de educação não-formal centrado no diagnóstico, através de um apanhado dos problemas mais recorrentes daqueles habitantes. Para tal envolve-se a Cozinha Popular da Mouraria, sedimentada no bairro e com ligações fortes aos habitantes, parceiro fundamental no contacto com a comunidade e mobilização de grupos em risco de exclusão (imigrantes, refugiados, indivíduos com carências socioeconómicos em situações de risco de exclusão e em e situação de exclusão efetiva), sendo que a Cozinha Popular assegura a confeção das refeições. Caberá igualmente à J. de Freguesia encaminhar casos do seu conhecimento para esta (e outras) atividades do projeto.

Recursos humanos 1 Coordenadora geral;
1 Coordenador de comunicação e formação;
2 Cozinheiras ;
1 Mediador externo;
1 Mediador voluntário residente da mouraria;

Local: morada(s) Cozinha Comunitária da Mouraria
R. das Olarias 5, 1100-012 Lisboa

Local: entidade(s) Cozinha Popular da Mouraria

Resultados esperados Desta ação resultará um diagnóstico participado e construído ao longo destes 12 momentos de comensalidade, focado na identificação dos problemas que afetam os participantes, bem como soluções e estratégias. Pretende-se



mobilizar no mínimo 360 pessoas, cerca de 30 pessoas por sessão. Espera-se um aumento da consciencialização sobre os conceitos legais que estruturam o dia-a-dia dos cidadãos, uma maior sensibilização para os problemas próprios e dos outros, e o fortalecimento de estratégias de atuação e de responsabilização.

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 6800.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual12 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 360 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |

Actividade 2 "Com um desenho é mais fácil"

Descrição Esta atividade pretende elaborar ferramentas de comunicação, sejam brochuras, folhetos ou outro tipo de material gráfico ou audiovisual que sirva para decompor, traduzir e tornar acessível os inúmeros documentos legislativos que espelham direitos e deveres de cada um (enquanto pessoas individuais ou coletivas) em diversas matérias:

1. Direitos e deveres referentes à habitação – informação sobre acesso a programas públicos de incentivos e subsídios, como concursos; informação sobre o preenchimento de candidaturas (renda convencionada; renda acessível; porta 65); esclarecimentos sobre a manutenção da habitação em situação e/ou risco de despejo, ou situações de vulnerabilidade social.
2. Direitos e deveres referentes à condição laboral – informações sobre os diferentes tipos de vínculos com entidades patronais e/ou regime de enquadramento de trabalhadores dependentes ou independentes; informações sobre o direito a férias ou baixas, enquadrando igualmente os deveres laborais enquanto trabalhadores.
3. Funcionamento das diversas instituições, informações práticas de acesso, o que/quem procurar para cada problema específico. Esta atividade será desenvolvida em conjunto com 2 designers, prevendo-se que sejam incorporados os assuntos levantados na fase de diagnóstico pelos habitantes. Irá incorporar vários idiomas, respondendo à multiculturalidade da freguesia, indo ao encontro das várias nacionalidades que ali residem e alguns dos desenhos fruto da participação da comunidade.

Recursos humanos 1 Coordenadora geral;
1 Consultor jurídico;
1 Coordenador de comunicação e formação;
1 Designer de comunicação;



1 Designer multimédia ;
1 Tradutor ;
1 Tradutor (voluntário local);

Local: morada(s) Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub
Travessa dos Lagares,1
1100-300 Lisboa

Local: entidade(s) Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub

Resultados esperados Serão criados pelo menos 20 produtos gráficos em vários âmbitos, utilizando técnicas diversas envolvendo grupos na recolha de elementos gráficos identitários dos bairros. Estes resultados serão discutidos com os habitantes em reuniões mensais, de forma a que estes se envolvam na produção e ajudem também a garantir que os materiais são acessíveis e compreensíveis. Esta atividade inclui igualmente a criação e divulgação de uma Newsletter, de nome "à Lei vai tu".

Valor 14000.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Plataforma "Tratar a Lei por Tu"

Descrição A plataforma digital será a casa digital do projeto, onde toda a informação será disponibilizada e organizada. Será de acesso livre e desenhada na ótica do utilizador. Os seus conteúdos incidem sobre, (i) destecnocratização da legislação no âmbito das temáticas abordadas pelo projeto; (ii) FAQ's; (iii) aplicação da lei em contextos reais, utilizando casos de estudo concretos com os quais os cidadãos se possam relacionar, quer em formato vídeo, quer em formato texto+ gráficos; (iv) área lúdica com questionários interativos ("Quiz's em nome da Lei"); (v) repositório da Newsletter "à Lei vai tu" artigos jurídicos para todos; (vi) fórum de partilha.
Este lado 'virtual' incluirá igualmente a estratégia de imagem e comunicação do projeto, levada a cabo pelos designers e coordenador de comunicação e formação. Para além do website, será criada a página de Facebook e Instagram, que seguirá a identidade visual escolhida, que se pretende forte e facilmente reconhecível.
De modo a tornar verdadeiramente acessível o conteúdo digital, irá ser criado um grupo de controlo, o qual testará a usabilidade do site, contando com a experiência em processos participados com as mais diversas comunidades

da Localsapproach. Este grupo de habitantes locais incluirá idosos, jovens e imigrantes, com o objetivo de criar uma solução verdadeiramente desburocratizada, que sirva os futuros utilizadores de uma forma útil.

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | 1 Coordenadora geral; 1 Coordenador de comunicação e formação; 1 Designer de comunicação; 1 Web designer; 1 Tradutor ; 1 Tradutor (voluntário local); |
| <i>Local: morada(s)</i> | Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub Travessa dos Lagares,1 1100-300 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub |
| <i>Resultados esperados</i> | Será criado um website, partindo da identidade visual do projeto. Será ainda criada uma presença regular nas redes sociais mais utilizadas, alimentada semanalmente. Pretende-se com o 'grupo de controlo' que haja um envolvimento dos habitantes locais através de momentos de engajamento comunitário que partem da presença da associação promotora no terreno. |
| <i>Valor</i> | 6500.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 1500 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |
| <i>Actividade 4</i> | "Lei Ambulante" |
| <i>Descrição</i> | Construção de uma estrutura móvel que deambulará pelo centro histórico de Lisboa a partir do pretexto da oferta de fruta (da parceria com a Cozinha Popular da Mouraria e do seu envolvimento com o projeto 'Muita Fruta', em fase de sustentabilidade) e de panfletos, brochuras e elementos de comunicação gráfica sobre as temáticas em questão. Esta é uma forma de chegar não só à comunidade local, mas também de informar e contactar com outros públicos para além dos destinatários originais, dados que o centro histórico vive do cruzamento entre vários fluxos sociais. Esta presença de rua impacta fortemente a divulgação do próprio projeto, exponenciando os potenciais interessados em obter informação sobre estes assuntos. Prevê-se que possa itinerar a convite de outras instituições (associações e outras juntas de freguesia), dada a pertinência dos temas em questão. Inclui 3 'deambulações' por semana no mínimo em |

| | |
|---|--|
| | 60 dias de contacto direto com comunidade e grande público. Para a fase de construção da estrutura móvel, inclui-se mãos de obra local (serralharia e carpintaria), sendo que o desenho é discutido e apresentado em reunião de parceiros. |
| <i>Recursos humanos</i> | 1 Coordenadora geral; Técnicos da LocalsApproach; 1 voluntário local; |
| <i>Local: morada(s)</i> | O objeto será mantido nas instalações da Cozinha Popular da Mouraria e dado o caráter itinerante andarás pelas ruas. |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Cozinha Popular da Mouraria |
| <i>Resultados esperados</i> | Será criado um objeto móvel que percorrerá as ruas dando visibilidade quer ao projeto, quer aos conteúdos gráficos de tradução legal que o o projeto produziu, aproximando e informando pessoas da comunidade e não só. |
| <i>Valor</i> | 11200.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 700 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 5</i> | "RolePlay" |
| <i>Descrição</i> | "RolePlay" - "Vou calçar os teus sapatos" Está provado que uma das maiores alterações nos comportamentos e no modo como compreendemos os problemas e questões dos outros é através da realização de atividades empáticas, onde nos possamos colocar noutros papéis que não o nosso. Pretende-se, através de sessões de atendimento coletivo (20 sessões no total) promover a empatia entre participantes, numa dinâmica de inversão de papéis e sensibilização para os valores da diferença e da inclusão. O indivíduo A será convidado a expor e sentir o problema do indivíduo B e vice-versa, de forma a que estes possam analisar o seu problema de uma perspetiva mais objetiva, ao mesmo que se reforçam laços entre os próprios indivíduos e as comunidades através da empatia que nascerá desta atividade. |
| <i>Recursos humanos</i> | 1 Coordenadora geral; 1 Coordenador de comunicação e formação; 3 formadores ; 1 Tradutor (voluntário local); |

| | |
|---|--|
| <i>Local: morada(s)</i> | Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub Travessa dos Lagares,1 1100-300 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub |
| <i>Resultados esperados</i> | Espera-se com esta atividade gerar mais empatia e mais conhecimento sobre as diferentes condições de vida dos indivíduos que nos rodeiam. Espera-se igualmente que os envolvidos fiquem mais despertos para situações de (in)justiça social, e que se capacitem para ajudar outros, fortalecendo os laços entre membros da comunidade, independentemente de origens geográficas, religião, idade, ou situação económica. |
| <i>Valor</i> | 4000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual |
| <i>Nº de destinatários</i> | 80 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |
| <i>Actividade 6</i> | Assessment |
| <i>Descrição</i> | "Assessment" Monitorização e assessment do projeto A avaliação e a monitorização de qualquer 6. Sessões de trabalho com os parceiros sobre o desenvolvimento do projeto e 12 reuniões de parceiros e destinatários onde se monitorizará o projeto, se dará a conhecer à comunidade a forma como a verba tem sido canalizada e na qual se dará oportunidade quer à parceria, quer aos cidadãos interessados e envolvidos no projeto de poderem dar o seu contributo ao nível da estratégia e desenvolvimento do projeto /co-strategy&co-management. |
| <i>Recursos humanos</i> | 1 Coordenadora geral; Técnico da Locals Approach; |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua dos Lagares nº23 1100-022 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Inovação da Mouraria |
| <i>Resultados esperados</i> | Será criado um sistema de indicadores de performance do projeto, promotor de mais transparência, potenciando um maior envolvimento na co-gestão e colaboração no projeto. |
| <i>Valor</i> | 7500.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |

| | |
|---|--------|
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 4500 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

| | |
|--|----------------------------|
| <i>Função</i> | Coordenadora Geral |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 1920 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Coordenador de Comunicação |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 1920 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Designers |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 400 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Deambulador |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 200 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |



Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Part-Time

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Consultor Jurídico

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 4

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 0

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 3000

Nº de destinatários desempregados 750

| | |
|--|------|
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 250 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 1500 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 1250 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 22 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 10 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 2 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 4 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 1 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 36800.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 400.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 2000.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 3500.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 7300.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade LOCALSAPPROACH

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Centro de Inovação da Mouraria

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000.00 EUR

Descrição Cedência de espaços físicos adequados à realização de algumas atividades mediante calendarização prévia das mesmas
Apoio na organização e divulgação das atividades do projeto

Encaminhamento e sinalização de moradores em risco de despejo e/ou situação de desconhecimento sobre leis laborais que sejam do conhecimento do Centro de Inovação da Mouraria

Entidade Cozinha Popular da Mouraria

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 10000.00 EUR

Descrição Cedência de espaços físicos adequados à realização de algumas atividades mediante calendarização prévia das mesmas
Apoio na organização e divulgação das atividades do projeto

Encaminhamento e sinalização de moradores em risco de despejo e/ou situação de desconhecimento sobre leis laborais que sejam do conhecimento da Cozinha Popular da Mouraria

Entidade Locals Approach

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000.00 EUR

Descrição 1 RH consultor a 20% na área de Planeamento Estratégico;
1 RH consultor a 20% na área de Desenvolvimento Local;

TOTAIS

Total das Atividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR



Total do Projeto 64000 EUR
Total dos Destinatários 7190

